



4º SEMINÁRIO TECNOLOGIA E
CULTURA:
DISSEMINAÇÃO DO PATRIMÔNIO POR MEIO DA TECNOLOGIA

A memória social do Rio de Janeiro e os marginalizados: de João do Rio ao Rio Invisível

Maria Thereza Sotomayor - doutoranda do PPGMS/UNIRIO

4º SEMINÁRIO TECNOLOGIA E CULTURA: DISSEMINAÇÃO DO PATRIMÔNIO POR MEIO DA TECNOLOGIA

Introdução

Este trabalho propõe a análise de narrativas que são potenciais construtoras da memória social da cidade do Rio de Janeiro, sendo estas, o trabalho de João do Rio, no início do século XX, e a página Rio Invisível no início do século XXI.



4º SEMINÁRIO TECNOLOGIA E CULTURA:

DISSEMINAÇÃO DO PATRIMÔNIO POR MEIO DA TECNOLOGIA

- João do Rio deu ao seu trabalho de cronista um tom etnográfico e ajudou a manter vivas as memórias de pessoas e grupos da cidade que não teriam protagonismo na história oficial.
- Rio Invisível está no ar desde setembro de 2014, e se trata de um projeto que tem como propósito, segundo sua própria definição no Facebook, "ressignificar a população de rua da cidade". É possível perceber nessa rede social um universo antropológico (LÉVY, 2015) e vemos nessa iniciativa uma interação entre as ruas e o meio digital, possível criadora de afetos e resistência.



4º SEMINÁRIO TECNOLOGIA E
CULTURA:
DISSEMINAÇÃO DO PATRIMÔNIO POR MEIO DA TECNOLOGIA

Objetivos

- I. Em primeiro plano, analisar narrativas dos trabalhos de João do Rio e do Rio Invisível, suas consequências para a memória social do Rio de Janeiro e seu potencial de resistência política dos grupos marginalizados da cidade.
- I. Num segundo momento, a organização do acervo criado pelo projeto Rio Invisível com base nas técnicas desenvolvidas pela área da Arquivologia, com vistas num trabalho de preservação digital e criação de uma base de dados no futuro.

4º SEMINÁRIO TECNOLOGIA E CULTURA:

DISSEMINAÇÃO DO PATRIMÔNIO POR MEIO DA TECNOLOGIA

Metodologia

- Trabalharemos com a análise bibliográfica transdisciplinar, delimitando dois momentos da história da cidade: O início do século XX e o início do século XXI, que tem em comum grandes transformações físicas graças a grandes obras que mudaram a topografia da cidade em algum grau, e claro, a vida de seus habitantes.
- Pretendemos analisar as crônicas de João do Rio, pesquisar sobre seus trabalhos - e ele próprio, junto aos acervos da Biblioteca Nacional, principalmente na Hemeroteca Digital e, para a análise dos dados da página Rio Invisível, utilizaremos como ferramenta, os aplicativos Netvizz e Google Trends, para compreender quantitativamente a movimentação da página e a Netnografia para compreensão qualitativa das interações sociais.



4º SEMINÁRIO TECNOLOGIA E
CULTURA:
DISSEMINAÇÃO DO PATRIMÔNIO POR MEIO DA TECNOLOGIA


Fundamentação teórica

- Colocamos em diálogo autores como Pollak (1987) e seu conceito de memória subterrânea, Simmel (2013) e o conceito de limite, Benjamin (2015) e a narrativa, Lévy (1997) e o ciberespaço, Butler (2006) e a vulnerabilidade, entre outros estudiosos que possam enriquecer este trabalho com suas contribuições;
- Conceitos arquivísticos para dar conta da organização do acervo. Porém há aqui a intenção de propor uma discussão crítica acerca da área a partir de Cook (1998), com objetivo de aprimorar os estudos dos Arquivos no contexto da digitalidade;

4º SEMINÁRIO TECNOLOGIA E CULTURA:

DISSEMINAÇÃO DO PATRIMÔNIO POR MEIO DA TECNOLOGIA

- Aspiramos realizar uma análise acerca da relação entre a memória e a narração e seu potencial de resistência e criação no contexto da sociedade contemporânea, inserida no que Lévy (1997) chama de cibercultura;
- Perpassa também por esse tema, a dicotomia presente entre o potencial que as redes sociais digitais possuem de expandir memórias e narrativas de pessoas marginalizadas, e conseqüentemente, retirarem o seu caráter subterrâneo (POLLAK, 1989) mas ao mesmo tempo, por conta da fluidez do espaço virtual, do iminente risco de desaparecimento em meio ao turbilhão de informações, imagens e labirintos dos algoritmos.



4º SEMINÁRIO TECNOLOGIA E CULTURA:

DISSEMINAÇÃO DO PATRIMÔNIO POR MEIO DA TECNOLOGIA

Apresentação e análise dos dados

A pesquisa se encontra em estágio inicial, portanto os resultados ainda são insípidos. Mas nas pesquisas na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional, pode-se observar a relevância do nome de João do Rio para a sociedade carioca do início do século XX, e sua aparição frequente nos jornais como grande formador de opinião quando os assuntos eram as manifestações artísticas, principalmente a literatura.



4º SEMINÁRIO TECNOLOGIA E
CULTURA:
DISSEMINAÇÃO DO PATRIMÔNIO POR MEIO DA TECNOLOGIA

Seguem algumas imagens da Hemeroteca Digital/BN

Descrição	Páginas	Ocorrências ▼	Opções
O Paiz (RJ) - 1910 a 1919	45614	665	<input data-bbox="2430 291 2461 322" type="button" value="+"/>
Gazeta de Noticias (RJ) - 1900 a 1919	48801	374	<input data-bbox="2430 362 2461 394" type="button" value="+"/>
Correio Paulistano (SP) - 1900 a 1919	51685	292	<input data-bbox="2430 434 2461 465" type="button" value="+"/>
Jornal do Commercio (RJ) - 1910 a 1919	49474	235	<input data-bbox="2430 505 2461 536" type="button" value="+"/>
Almanak Laemmert : Administrativo, Mercantil e Industrial (RJ) - 1891 a 1940	122275	227	<input data-bbox="2430 576 2461 608" type="button" value="+"/>
Jornal do Commercio Edição da Tarde (RJ) - 1909 a 1922	21551	212	<input data-bbox="2430 648 2461 679" type="button" value="+"/>
A Noite (RJ) - 1911 a 1919	16247	203	<input data-bbox="2430 719 2461 751" type="button" value="+"/>
Correio da Manhã (RJ) - 1910 a 1919	42249	199	<input data-bbox="2430 791 2461 822" type="button" value="+"/>
A Noticia (RJ) - 1894 a 1916	25255	182	<input data-bbox="2430 862 2461 893" type="button" value="+"/>
A Epoca (RJ) - 1912 a 1919	21607	145	<input data-bbox="2430 933 2461 965" type="button" value="+"/>
A Federação : Orgam do Partido Republicano (RS) - 1884 a 1937	82963	140	<input data-bbox="2430 1005 2461 1036" type="button" value="+"/>
A Imprensa (RJ) - 1898 a 1914	20297	113	<input data-bbox="2430 1076 2461 1108" type="button" value="+"/>
O Imparcial : Diario Illustrado do Rio de Janeiro (RJ) - 1912 a 1919	26844	111	<input data-bbox="2430 1148 2461 1179" type="button" value="+"/>
Jornal de Recife (PE) - 1858 a 1938	124859	109	<input data-bbox="2430 1219 2461 1250" type="button" value="+"/>
Jornal do Brasil (RJ) - 1910 a 1919	56533	106	<input data-bbox="2430 1290 2461 1322" type="button" value="+"/>
Eon Eon : Semanario Alegre, Politico, Critico e Espusiante (R.J.) - 1907 a 1958	152864	80	<input data-bbox="2430 1362 2461 1393" type="button" value="+"/>

Ano 1910 | Edição 09381 (1)

Um mez . . . 3\$000

ANNO XXVI—N.º 9381

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 12 DE JUNHO DE 1916

Jornal independente, politico,
literario e noticioso.

A SEMANA

O apparecimento de um romance de João do Rio, e que ainda por cima é o primeiro, abrindo margem a todas as curiosidades e interrogações, não pôde deixar indifferente a roda que lê nesta cidade. . . Acresce que João do Rio é um desses coloristas que impressionam com dois traços, duas palavras e uma reticencia a retina do leitor; e foi, sim, foi, talvez não ouse mais sel-o agora, no seio da immortalidade prudente, um combativo, um ironico, ás vezes gaiato, ás vezes terrível, mas cuja penna tinha fulgurações de florete e sibilos de látigo. Ely, de resto, de face descoberta, a sorrir, deixava que se enfurecessem contra a sua temeridade. Hoje, ao contrario, só o olhar do novo romancista, enigmatico, escuro, mas em que se accende involuntariamente de quando em quando a velha chama da mordacidade espirituosa — só esse olhar trae em certos minutos a feição antiga, irresistivelmente dominadora. Mas João do Rio ceitra diplomaticamente os labios ou então, ao que dizem alguns filhos da Candinha, applica ao rosto uma pequenina mascara de esgrimista, para velar ao povo a sua nova effigie de academico, que não deve ser compromettida em taes torneios de ironia e blague; e vai buscar o florete do passado. . .

foram brutalmente postos na rua, para ficarem abertos os logares aos satellites do mesmo ambicioso intrigante. Quereis conhecer o villão, diz o proverbio, mettei-lhe a vara na mão. . . E tudo vóou pelos ares, justiça, direito, enuidade; saltou até o velho bibliothecario da Camara, apesar dos seus longos serviços, da sua experientia, do seu conhecimento de linguas estrangeiras, que tanto facilitava o movimento daquella sceção, e sem embargo da sua reconhecida prohibidade. Era, porém, de opiniões politicas adversas ás do grisalho tyrannete pernillongo — e a voz de fagote e flautini, dois tons, do potentado, logo bramiu: "Para a rua! e que se arranje. . ."

Realmente, se a politica é isso; se a politica permite tão indecentes abusos e arranjos, abaixo com ella e tratemos antes nestas linhas simples de coisas tambem simples, doces e ingenuas, que não offereçam espectaculos resognantes áquelles que observam os factos de cima de um palanque neutro e imparcial. Tratemos antes dessas risoulhas festas Joaninas, que de hoje ao fim do garrido mez attrairão ao campo de Sant'Anna os que têm a curiosidade de conhecer os divertimentos pittorescos de São João da Ponte, de Braga, em Portugal, e o celebre carrilhão de quatorze sinos, e ainda mais os proprios filhos dessa provincia portugueza, tão rica de regozijos populares e cuja luz forte loureja os trigaes e põe em um

Actua'idades

TENTAÇÃO DE SANTO ANTONIO



o pagamento de juros do capital do emphyteose do Cofre de Orphãos a D. Eneida Bellat, por não constar da escripturação do Thesouro nacional o emprestimo de 22 de fevereiro de 1907, a que se refere aquelle juiz.

Com o Sr. ministro da fazenda conferenciou hontem, por muito tempo, reservadamente, o Dr. Norberto Ferreira, director da carteira cambial do Banco do Brazil.

Tanto quanto pudemos saber, o Sr. ministro foi informado do expediente da semana e da quasi certa subida do cambio a 17, já tendo chegado a 16 5/32 em algumas operações.

O Sr. ministro da fazenda approvou a classificação dada na Alfandega desta capital, como tinta preparada a oleo, a mercadoria despachada por H. R. Mark.

POLITICA SUL-AMERICANA

Atuda a questão peruvio-equatoriana
BUENOS AIRES, 11.

O Sr. Gorostiaga, que exerceu o cargo de ministro ahi, pelo *El Diario*, exaltando a mediação do Brazil, Estados Unidos e Argentina no conflicto entre o Peru e o Equador, diz que é de importancia e de alcance transcendental, acrescentando que o inicio dessa negociação é uma victo-

A nomeação de Delphino Soares de Souza Calvo para a 8ª foi tornada sem effeito.

O collector federal em Petropolis foi autorizado a pagar ao fiscal de consumo João Pericles Pereira de Almeida a metade da multa imposta a Manoel Raposo dos Santos, por infração do regulamento de consumo.

Como não esteja revogada a circular n. 35, de 30 de outubro de 1907, e devendo ser as notas da Caixa de Conversão recebidas nos mesmos casos em que o são as notas inconvertiveis do Thesouro, exceptuados os de troca, o Sr. ministro da fazenda recommendou ao delegado fiscal no Estado do Paraná que determine a Alfandega da cidade de Paranaguá que não recuse taes notas quando simplesmente rasgadas, sem prejuizo, entretanto, da fiscalização do thesoureiro ou do fiel recebedor, quanto á legitimidade de taes notas.

O Sr. ministro da fazenda, tendo em vista o requerimento do frei Cyriaco Hielscher, commissario geral da Ordem da Terra Santa, pedindo para esta ordem o proprio nacional denominado Chacara do Lessa, situado em Sabará, no Estado de Minas Geraes, resolveu solicitar do governo desse Estado a reentrega do dito immovel á delegacia fiscal em Bello Horizonte, que mandará abrir concorrência publica por meio de editaes, para a venda do referido immovel, sendo de

ouçado sobre os

se comeseinho pro-
— muito mais
a catholica — da
cada seculo, a
iar sobre a memo-
to, como o fizera

cia dos centena-
norações tão afa-
am a encadear-se.
s homens, digna-
n de ser frequen-
si possivel, como
fervorosissimo do
rio estrangeiro de
inteiramente sub-

cipio, ha nos cen-
nsato e louvavel,
orientados, o de
de um seculo di-
e o centenarizado
rtanto, sempre no

pho. Não podemos associar-nos a essa
celebração. Não podemos, nem deve-
mos.”

Reparariam que o “merecimento”
foi só outorgado ao poeta, o que havia
em Herculano de mais inferior. E’ que
nos versos elle foi sempre mais ortho-
doxo que na prosa.

A aggressividade renitente do ban-
do reaccionario tem constituido, certa-
mente, uma das mais brilhantes notas
deste centenario. A força do odio re-
sistentissimo, que ainda hoje tão façã-
nhudamente o investe, dá, melhor que
todos os elogios, a medida do valor do
inimigo. Temem-se e atacam-se os ho-
mens durante a vida. Depois de mor-
tos, só se accomettem gigantes.

Si a reacção o insulta e tenta ames-
quinhar, uns certos exaltados compro-
mettem-no, pretendendo fazer de Her-
culano esta inverosimil coisa: um de-
mocrata. Democrata Herculano, que
sempre que escrevia a palavra a dene-
gria com commentarios azedos; elle,
o mais impenitente inimigo das demo-

A Academia de Letras abriu os braços da
immortalidade a tres neophitos da glorificação
perpetua. E, *sous la coupole*, (como diria em
boa lingua a sua velha progenitora, a Aca-
demia Franceza) abrigou o mais moço dos
academicos, o seu Benjamin de 29 annos de
idade. Em torno da entrada de Benjamin
para o augusto cenaculo agita-se neste momen-
to todo o interesse da farta colheita de cele-
bridades que a Academia amorosamente acaba
de fazer.

Benjamin é—todos o sabem—este fino espe-
cialista, da *enquête*, João do Rio, cujo nome
vem se impondo como o do mais original, do
mais interessante jornalista, que moldou o
seu talento ao feitiço moderno dos escri-
tores do *boulevard*. Elle força galharda-
mente as portas da Academia, e a Academia,
fascinada pelos seus vinte e nove annos ro-
bustos, dá-lhe guarida pomposa.

Benjamin traz os sapatos sujos da poeira
do caminho e ainda lhe cae da testa o suor
da peleja. Porque este magnifico Benjamin foi
o unico verdadeiramente que pelejou para at-
tingir o portico do Syllogeu. E, justamente
por ter um largo merecimento, acirraram-se

pelo mundo

Uma grève na Argentina — O opera-
riado na Suecia — Como deve ser
encarada a questão operaria — O
feminismo nos Estados Unidos —
Resolução perigosa — Taft e Bis-
marck

Vae rebentar, brevemente, na Ar-
gentina, uma grève geral dos opera-
rios. Pretexto para a grève: redução
das horas de trabalho. Numero de gré-
vistas provaveis: 50.000.

Desta sorte, a America do Sul vae
pela primeira vez enfrentar um desses
colossaes movimentos operarios, como
os que a Europa tem presenciado em
repetidas occasiões, e nos quaes, ape-
zar de todas as promessas de paz e de
resistencia passiva dos grévistas, o san-
gue tem corrido mais ou menos em
profusão.

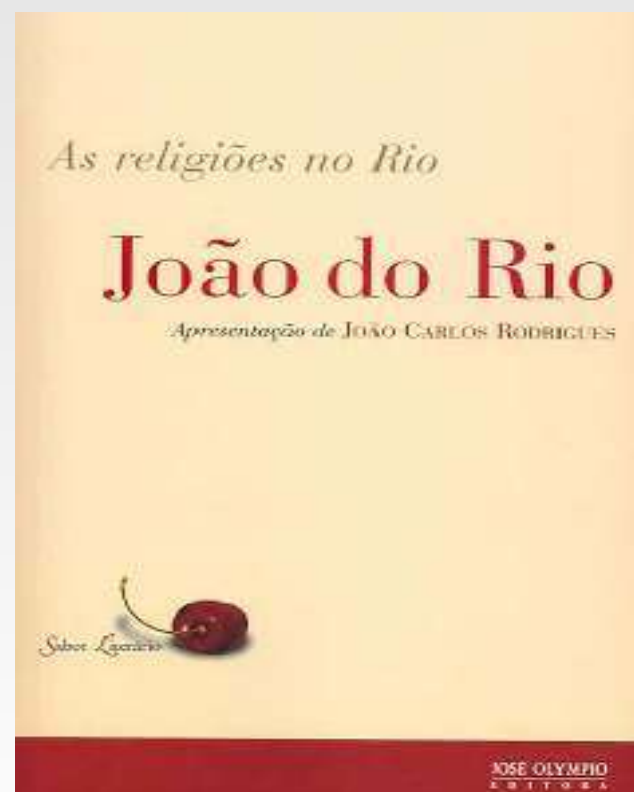
em geral, serv
nação, etc. Pa
belecem-se d
tanto para a
denuncia dos
para o que res
e indemnizaçõ
Como garanti
dem reter a ir
te a uma quin
tando-a em un
rario a quem

4ª — Grév
publico — In
postas aos gré
do trabalho, p
ves prejuizos
cavel é de sei
ta. Os operari
penalidade, so

Assim respo
cia aos grévjs
findo. Evident
cos hão de diz
solvem todos

4º SEMINÁRIO TECNOLOGIA E CULTURA:

DISSEMINAÇÃO DO PATRIMÔNIO POR MEIO DA TECNOLOGIA



4º SEMINÁRIO TECNOLOGIA E CULTURA:

DISSEMINAÇÃO DO PATRIMÔNIO POR MEIO DA TECNOLOGIA

Quanto ao Rio Invisível, estou começando a análise após a extração dos dados via aplicativo Netvizz, já pude observar um decréscimo bastante significativo de interações dos usuários da página num espaço entre 2015 e 2018. Além disso, durante minha dissertação de mestrado (entre 2016 e 2018) a página contava com **90.710** curtidas (SOTOMAYOR, 2018) e atualmente, em 2019, conta com **88.308**. Mais razões para pensar em formas de manter esse acervo a salvo dessas intempéries digitais.

*Quando digitei esse ppt já estava em **88.001**!



4º SEMINÁRIO TECNOLOGIA E CULTURA:

DISSEMINAÇÃO DO PATRIMÔNIO POR MEIO DA TECNOLOGIA

Mostrarei algumas imagens da página e da coleta de dados

Observação: Em posterior curso que realizei na Escola de Inverno da IESP/UERJ, realizei novas coletas utilizando outro aplicativo, o RSTUDIO.



RIO invisível

@rio.invisivel

Página inicial

Sobre

Eventos

Fotos

Vídeos

Comunidade

Avaliações

Publicações



👍 Curtiu ▾

📡 Seguindo ▾

➦ Compartilhar

⋮

✉ Enviar mensagem

Sobre

[Sugerir edições](#)

INFORMAÇÕES COMERCIAIS

📅 Lançado em setembro de 2014

INFORMAÇÕES DE CONTATO

📍 m.me/rio.invisivel ⓘ



RIO



RIO invisível



- 9 de abril de 2018 -

#mulher

"Eu posso começar a minha história? Meu nome é Marli Leonardo da Silva. Tô na rua já há oito anos porque eu sofro de depressão. Por que oito anos? Não consegui manter o aluguel por conta da doença. Eu me trato, mas tenho transtorno crônico. Isso vem da minha história, do meu casamento. O pai dos meus filhos fez de tudo para me tirar de casa. Sendo que, antes de sair do meu lar, ele me ameaçou de morte. Eu casei com 15 anos, grávida. Eu não entendia nada de Justiça na época e achava que era tudo um caso perdido. E eu, com medo dele, saí dessa casa porque ele não falou brincando.

O casamento foi em separação de bens. Como não tinha união, ele se achou no direito de fazer isso comigo. Eu procurei o meu irmão, ninguém abriu a porta pra mim. Eu não tinha pra onde ir, não tinha emprego. Ele me colocou na Justiça por abandono, e depois de 48 horas você perde o direito de moradia. Eu chorava muito no dia do meu divórcio, porque eu sabia que não ia ter como ter casa, como ainda hoje eu não tenho.



Escreva um comentário...





RIO invisível



· 26 de setembro de 2014 · 🌐

"Meu nome é Guilherme, tenho 20 anos. Tô com cara de acabado, né? Eu moro na rua há 4, mas tenho casa. Saí de lá por causa de briga e não volto mais - é muita dor de cabeça. Agora, meu melhor amigo é o Fox, meu companheiro. Encontrei ele na rua em 2012. Começou a me seguir e não largou mais. Faz o maior sucesso com esse óculos. Foi ideia de um doidão que passou e disse que eu ficaria famoso assim.... Ver mais — em Catete.

👍❤️ 12 mil

1 mil comentários

2,7 mil compartilhamentos

👍 Curtir 💬 Comentar ➦ Compartilhar 👤

Mais relevantes ▾



Jaciane Menezes Abençoados sejam os bons de coração!
Parabéns Renato. Muita luz no teu caminho!

Curtir · Responder · 4 a



Escreva um comentário...





RIO invisível



· 9 de outubro de 2018 · 🌐

"Meu nome é Henrique, eu sou conhecido aqui como José do Estácio. Mas meu nome mesmo é José Campos Henrique. É, sou conhecido... Eu tô com uns 50 e pouco anos. 54 por aí assim.

Uma porrada de ano já nessa trajetória, nessa vida.

O meu sonho é... Bom, eu tenho vontade de sair da rua. Mas não adianta sair e não ter recurso nenhum, entendeu? A pessoa tem que sair da rua de vez porque a rua traz muita coisa ruim também. Você fica mais agitado um pouquinho, você fica: "hoje eu vou dormir aonde? O corpo vai incomodando, vai incomodando. Quer dizer, vai indo, vai indo, até você acomodar, não querer fazer mais nada, não querer procurar um emprego.

Como é que a pessoa consegue se acomodar no incômodo?

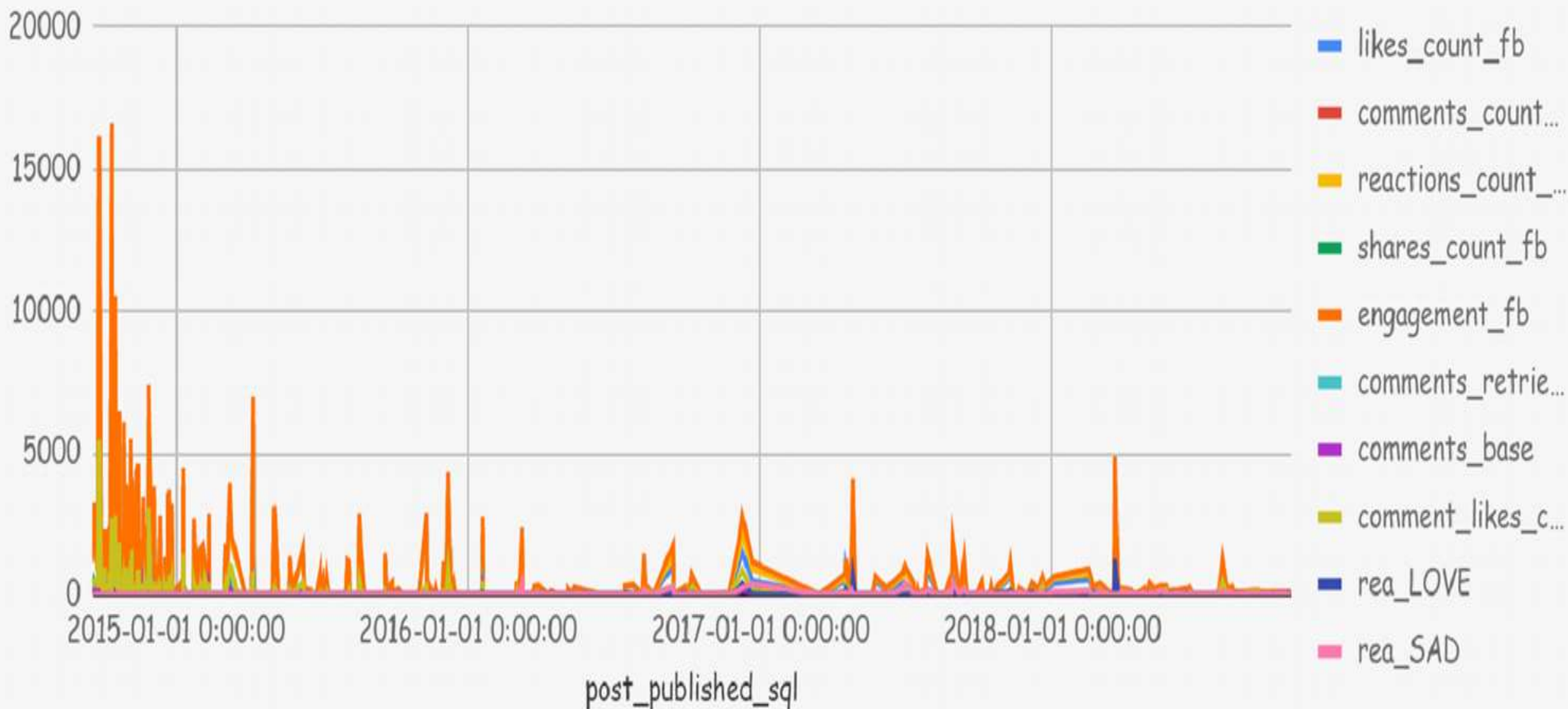
Agora eu moro em Campo Grande, mas eu já morei na rua há muitos anos. Na época, eu catava papelão e aí vi uma história, abandonei a família e vim pra cá. Eu tomei essa decisão porque eu já 'estava' de maior, então eu tinha que agir a minha vida, não vou ficar só em frente do parente.

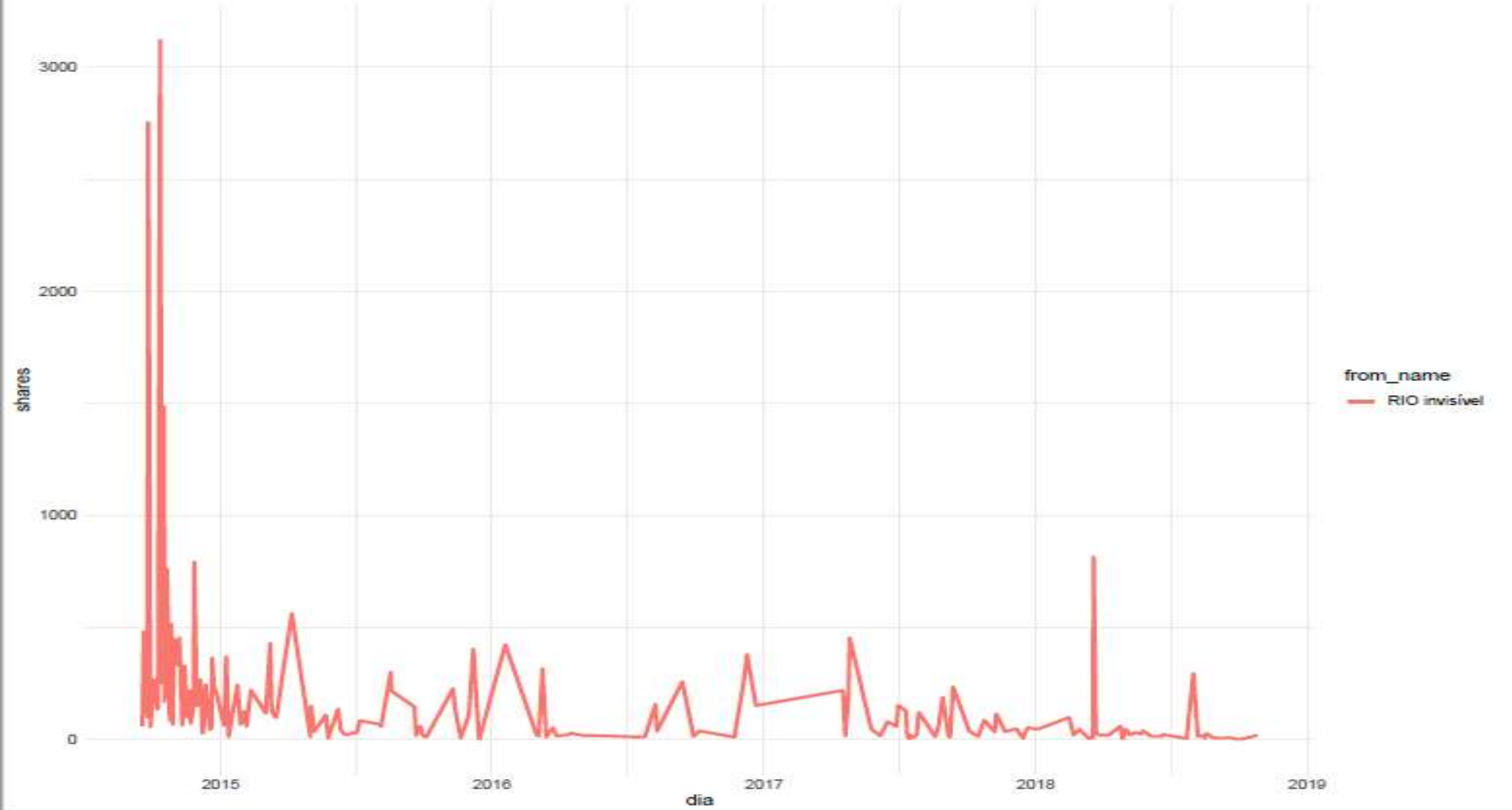


Escreva um comentário...



likes_count_fb, comments_count_fb, reactions_count_fb, shares_count_fb,
engagement_fb...





4º SEMINÁRIO TECNOLOGIA E CULTURA:

DISSEMINAÇÃO DO PATRIMÔNIO POR MEIO DA TECNOLOGIA

Considerações finais

- Para nós, a narrativa traz consigo um potencial de luta e reconhecimento social e a tecnologia pode nos servir como grande difusor desse processo, mas é preciso ter cuidado com sua efemeridade. A partir da noção de Benjamin (2015) de pobreza de experiência que acomete todos, e assumindo esse lugar de novos bárbaros, podemos direcionar o olhar para o futuro.
- João do Rio e Rio Invisível são novos bárbaros e tomaram para si a tarefa de ouvir a experiência das ruas e torná-las públicas através de seus trabalhos. E cabe a nós, como estudiosos do tema da memória e do patrimônio, nos debruçarmos sobre trabalhos como esses para que possamos pensar maneiras de materializar o desenvolvimento de políticas públicas surgidas a partir de projetos de patrimonialização, pensando sempre a dimensão política que permeia a memória e a própria forma de socialização das redes sociais digitais.



4º SEMINÁRIO TECNOLOGIA E
CULTURA:
DISSEMINAÇÃO DO PATRIMÔNIO POR MEIO DA TECNOLOGIA

Referências

BENJAMIN, Walter. *Sobre alguns motivos na obra de Baudelaire*. In: *Baudelaire e a Modernidade*. 1 ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.

BIBLIOTECA NACIONAL, 2019. Disponível em: <http://bndigital.bn.br/hemeroteca-digital/> Acesso em: 16 Jun, 2019.

BUTLER, Judith. *Vida precária: El poder del duelo y la violencia*. 1 ed. Buenos Aires: Paidós Argentina, 2006.

COOK, Terry. *Arquivos pessoais e arquivos institucionais: para um entendimento arquivístico comum da formação da memória em um mundo pós-moderno*. In: *Estudos Históricos*, 21. Rio de Janeiro, 1998.

LÉVY, Pierre. *Cyberculture*. Paris: Editions Odile Jacob, 1997.

4º SEMINÁRIO TECNOLOGIA E CULTURA:

DISSEMINAÇÃO DO PATRIMÔNIO POR MEIO DA TECNOLOGIA

NETVIZZ, 2019. Disponível em: <https://apps.facebook.com/107036545989762/> Acesso em: 16 Jun, 2019

POLLAK, Michael. "Memória, Esquecimento, Silêncio. In: Estudos Históricos, 2 (3). Rio de Janeiro, 1989.

RIO INVISÍVEL, 2018. Disponível em: <https://www.facebook.com/rio.invisivel/> Acesso em: 16 Jun, 2019

RIO, João do. A alma encantadora das ruas: crônicas/ João do Rio. Rio de Janeiro:

Secretaria Municipal de Cultura, Dep. Geral de Doc. e Inf. Cultural, Divisão de Editoração, 1995.

SIMMEL, Georg. As Grandes cidades e a vida do espírito. Trad. Artur Mourão. Covilhã, 2009.